

Aprovada na 938ª sessão

ALADI/CR/Ata 937
(Extraordinária)
23 de junho de 2006
Hora: 10h25m às 10h50m

ATA DA 937ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

Despedida do Comitê de Representantes do Excelentíssimo senhor Embaixador Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Representante Permanente do Paraguai.

Preside:

LEONARDO CARRIÓN EGUIGUREN

Assistem: Ricardo Hartstein e Rubén Javier Ruffi (Argentina); Marcelo Janko Álvarez (Bolívia); José Amir Da Costa Dornelles, Hadil Fontes de Rocha Vianna e Elói Ritter Filho (Brasil); Oscar Quina Truffa (Chile); Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia); Marielena Ruíz Capote e José Felipe Chaple Hernández (Cuba); Leonardo Carrión Eguiguren (Equador); Dora Rodríguez Romero (México); Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi, Nancy Doria de Guggiari e María Inés Benítez Riera (Paraguai); Eric Anderson Machado (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabbaglietti e Enrique Ribeiro Crestino (Uruguai); María Lourdes Urbaneja e Luisa López Moreno (Venezuela); Sergio Krsnik (España); Elvira E. Barrios (Panamá).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet e Isaac Maidana Quisbert.

PRESIDENTE. Inicia-se a sessão extraordinária No. 937 do Comitê de Representantes da ALADI. Correspondeu-me presidir a sessão de despedida do Embaixador Juan Carlos Ramírez Montalbetti, porque a Presidenta do Comitê, Embaixadora Perla Carvalho, está, neste momento fora do país.

A Ordem do Dia consta de um único ponto que é a despedida do Embaixador Ramírez Montalbetti e de acordo à nossa tradição, tenha a honra de dar a palavra à Senhora Embaixadora da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (María Lourdes Urbaneja Durant). Bom dia.

Desejo, na manhã de hoje, nesta sessão extraordinária, agradecer minha designação para dizer algumas palavras de despedida a meu amigo Juan Carlos.

Embaixador Leonardo Carrión, Presidente interino do Comitê de Representantes, senhor Secretário-Geral da ALADI, prezado amigo Embaixador Juan Carlos Montalbetti, senhores e senhoras Representantes e demais membros das Representações Permanentes, senhores Subsecretários e demais integrantes da Secretaria-Geral, senhores e senhoras Representantes de Países e Organismos Observadores, senhoras e senhores, amigos e amigas;

Hoje nos reúne a despedida de um bom amigo, o Embaixador Juan Carlos Ramírez Montalbetti, que juntamente com todos nós faz parte deste espaço promotor da integração em procura de obter um objetivo hoje imperante para nossos povos e eticamente inadiável como é a Integração Latino-Americana.

Sua carreira política fez com que ocupasse diferentes cargos no seu país, como deputado, senador, tendo sempre dentro de suas prioridades melhorar a justiça dentro de seu país e a permanente decisão de contribuir e acompanhar, dentro e fora de seu país, sistemas eleitorais confiáveis.

Foi também parte importante de seu desenvolvimento a cátedra e a docência, permitindo-lhe estar em contato direto com a problemática dos jovens dentro do Paraguai, reencontrando-se permanentemente com o vigor e a audácia da juventude latino-americana.

Com essa bagagem e com o espírito de herança guarani, valor cultural e social, que faz parte da herança da região, veio a este espaço e na sua curta estada Juan Carlos, pôde, com entusiasmo e disposição, contribuir a enriquecer e aprofundar a tarefa de fazer esta Associação um espaço de discussão, um lugar onde os Estados tenham a possibilidade de concretizar e de coordenar temas que sirvam para fortalecer cenários superiores da integração como a Comunidade Sul-Americana.

Consideramos, nesta despedida, salientar sua ativa participação na defesa dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, não apenas por pertencer a um destes, mas também por estar convencido de que é impossível alcançar o desenvolvimento integral da América Latina, se não são levados em consideração os diferentes níveis de desenvolvimento.

Este convencimento ficou expresso em seu esforço por promover e impulsionar políticas que nasceram das próprias necessidades dos PMDERs e que este Comitê de

Representantes deu o mesmo espaço de diálogo e discussão à resolução desta problemática, não somente do Paraguai, mas da Região, deixando claro, que integrar não é homogeneizar e que, portanto, nossos processos de integração não são nem deverão ser considerados de natureza homogênea, mas pelo contrário, devem reconhecer as assimetrias, as heterogeneidades entendidas como elementos positivos que abrem possibilidades diferentes para desenvolver-nos juntos com igualdade e complementaridade.

Que é necessário avançar em um processo que não se apóie em relações assimétricas, mas em aproveitar precisamente a complementaridade existente em nossas economias, em nossas culturas e em nossas sociedades, que é necessário construir mecanismos que considerem e se complementem nos assuntos que tornam visíveis as assimetrias entre países.

Desta perspectiva, foi um entusiasta das estratégias para fortalecer a cooperação e integração comercial e estendê-la para outros âmbitos até agora menos explorados e desenvolvidos, mas igualmente importantes, como os do desenvolvimento científico e tecnológico.

O esforço para construir o novo papel da ALADI, a reformulação da cooperação como uma estratégia que supere a visão da cooperação concebida como o recebimento de recursos provenientes de um ou de outro país, ou de um ou outro organismos internacional, e seja entendida como a construção de esquemas de relação que parta do conhecimento e compreensão de nossas realidades, como um instrumento de apoio aos planos que se realizem dentro dos países e que contribua ao uso eficaz e eficiente das fontes e modalidades de cooperação, que nos leve a reunir forças, a gerar alianças, acordos e modalidades de apoio para enfrentar os problemas comuns, teve no Embaixador Juan Carlos Ramírez Montalbetti um aliado.

Este esforço ficou expresso em sua participação na criação do Grupo de Trabalho para fazer da Cooperação um instrumento que permita fazer compromissos mais profundos e estratégicos entre nossos países, promovendo a necessidade de analisar e avaliar as alternativas, possibilidades, oportunidades e modalidades de cooperação existentes nos países.

Foi entusiasta propiciador do intercâmbio entre os técnicos e peritos da Secretaria com as equipes dirigentes e técnicas dos países fim de estudar os diversos cenários, conhecer as realidades, suas possibilidades e implicâncias para a cooperação, identificação das capacidades e experiências existentes a fim de coloca-las a serviço do fortalecimento das capacidades internas dos países.

Hoje Juan Carlos despede-se deste espaço, mas sabemos que continuará contribuindo da sua vida de militante político no Paraguai e temos a certeza de que das responsabilidades de assuma continuará participando ativamente deste desafio da integração.

Desejo, por último, destacar os valores da amizade e do companheirismo que caracterizaram essa passagem de Juan Carlos por este espaço, das suas responsabilidades como Representante Permanente do Paraguai. Hoje fazemos sua despedida, seu trabalho e entusiasmo pessoal e profissional, permite-nos dizer que hoje vai embora um amigo, que continuará acompanhando-nos no longo caminho da integração latino-americana.

Juan Carlos, para você e para sua família nossos melhores desejos de êxitos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado à Embaixadora da Venezuela e agora tenho o prazer de dar a palavra ao Secretário-Geral, Embaixador Didier Operti.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhor Presidente. Bom dia a todos.

O Embaixador Juan Carlos Ramírez Montalbetti chegou aqui em 23 de maio do ano passado. Esteve conosco pouco mais de um ano, pouco tempo para sementeiras imediatas, portanto, nesse período a sementeira menos imediata, que é a do retorno a seu país e sua reinserção em um sistema político, em seu Parlamento, em seu Senado, em suas Comissões, provavelmente seja ali onde se possa cultivar essa fonte de integração, procurando trasladar com testemunhas de primeira linha o trabalho desta instituição, sua preocupação por temas tão sensíveis como os que evocava a senhora Embaixadora, Representante Permanente da Venezuela, María Lourdes, quanto às indicações que, países por seu menor desenvolvimento relativo emblemáticos do tema das assimetrias, devem obter dos demais.

Portanto, a experiência, embora breve no tempo, profunda no que é por si mesma, permitirá, certamente, ao senador Juan Carlos levar esta bagagem de conhecimento e de informação.

Em nome da Secretaria-Geral agradecemos sua natural disposição de trabalhar, de forma conjunta, nos temas que nos vincularam profissionalmente, neste período, a sua missão, naturalmente do espírito de colaboração sempre evidenciado e no que se refere a seu futuro, o próprio e o de sua família, os melhores desejos de êxitos.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral. Antes de dar a palavra ao Embaixador Ramírez, como membro da Mesa do Comitê, desejaria salientar a extraordinária tarefa de apoio à Mesa, ao Corpo Diretivo do Comitê, no período que compartilhamos com a Embaixadora Perla Carvalho e o Embaixador Ramírez, suas iniciativas sua vontade de trabalho, sua grande capacidade de questionar, de perguntar, de insistir, foi o elemento fundamental no trabalho da Mesa neste período e, portanto, desejo fazer esse especial reconhecimento.

Com estas palavras desejo dar a palavra ao Embaixador Ramírez Montalbetti.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Muito obrigado, Presidente.

Senhores Embaixadores, senhoras Embaixadoras, senhor Secretário-Geral, Subsecretários, senhores Representantes Alternos, e a todos os que hoje estão participando desta sessão extraordinária para cumprir um ritual necessário e qual recorreremos geralmente com um sentimento encontrado, muitas vezes o destino nos depara estas situações, oportunidades para continuar avançando em muitas outras coisas, com as que sonhamos e aspiramos e, em outras ocasiões, têm outras conotações.

Em primeiro lugar, desejo agradecer a todos por estarem presentes nesta sessão e agradecer à Secretaria-Geral a disposição para levar adiante esta sessão, ao Presidente interino que hoje, acostumado à figura do Embaixador há alguns meses, mas muito agradecido também por tudo isto.

Não tenho intenções de fazer um discurso, é uma oportunidade para agradecer uma série de situações, uma série de vantagens, fundamentalmente agradecer a oportunidade, e devo dizer isto, que me outorgou o Estado e o povo paraguaio de poder estar representando-os como Representante Permanente neste importante foro de concertação e principalmente o duplo caráter em que estamos revestidos alguns Embaixadores que somos também Representantes junto ao MERCOSUL, além da ALADI, e agradecer também ao destino.

Realmente para mim fio um enorme privilégio poder chegar em um momento importantíssimo onde a ALADI estava discutindo e formulando redefinições e definições em relação ao futuro do organismo, em sua estrutura, em seu objetivo, em suas metas, em seu *modus operandi*, e mais me congratulo porque creio que ter contribuído com alguma coisa apesar de que, como dizia o doutor Operti, o pouco tempo transcorrido desde minha chegada até este momento não nos deu tempo de poder desenvolver uma série de idéias que tínhamos para poder continuar avançando neste processo. Muitos de nós aqui, dentro e fora, e creio que nesse sentido há um pouco de razão, porque alguns de nós somos testemunhas qualificadas para poder comunicar a nossos povos as realidades que vivemos em um organismo destas características e muitos, especialmente eu, percebo as enormes expectativas existentes em relação ao protagonismo que possa ter a ALADI no processo de integração da região, porque creio que a ALADI está destinada a ser o crisol onde seja forjada com maior força o processo de integração latino-americano e também sul-americano, por que ao dizer isto.

Todos os presentes sabemos que estes processos de integração se consolidarão, fundamentalmente, se nossos países consolidam suas democracias de modo pleno e com a estabilidade, governabilidade e sustentadas em economias modernas com coesão social, progresso técnico e competitividade internacional.

Sabemos também que esta relação entre o aspecto político e o econômico é uma relação não totalmente pacífica e principalmente sabemos hoje as enormes dificuldades que temos em nossos povos. Esse é um desafio que temos por diante, é um desafio que estes estágios e a situação atual de nossos países que mais que relação não pacífica, creio que há permanente colisão entre estes dois aspectos que acabo de nomear.

De qualquer maneira, a ALADI é uma oportunidade a mais para continuar construindo os países e os blocos que nossos povos esperam. Desejo agradecer e mais que agradecer, desejo, ferventemente, que os objetivos, os programas de trabalho que foram executados e que estão sendo desenvolvidos na ALADI tenham os êxitos que nós esperamos. Sei que vão lográ-lo porque minha percepção é que o caminho que a ALADI está percorrendo é precisamente de muitos êxitos. Não tenho dúvida alguma sobre este tema.

De qualquer maneira, a ALADI é uma oportunidade mais para continuar construindo os países e os blocos, que os nossos povos esperam. Desejo agradecer e mais do que agradecer, desejo ferventemente que os objetivos, os programas de trabalho se foram executados e que estão se desenvolvendo na ALADI tenha muito sucesso. Sei que lo atingiram esse objetivo porque minha percepção é que o caminho que a ALADI está percorrendo é precisamente muito prometededor, não tenho dúvida alguma sobre este tema.

Agradecer também não somente ao setor da Categoría Diretriz da ALADI, ao Secretário-Geral, aos Subsecretários, mas também aos funcionários que em todo momento, desde que cheguei foram tem sido muito eficientes, sumamente generosos com sua disposição e especialmente aos doutores Operti, Maidana e Rivera, que estão presentes aqui e meu agradecimento aos senhores.

Depois desta breve estada, estou retornando, como estão dizendo os colegas, a meu país para integrar-me ao Congresso da Nação, especificamente na Câmara de Senadores e à luta, porque esse não é u espaço pacífico como este. É um espaço muito duro, mas estou me reintegrando também com muitas expectativas, e espero que esta experiência, que é muito enriquecedora, porque trabalhei em um ambiente de amizade, de fraternidade, em ambiente onde pude aprender muitas coisas que espero, logicamente, transmitir em meu trabalho no Congresso Nacional, mas em primeiro lugar, espero continuar cultivando, de alguma maneira, porque creio que a vida nos oferece oportunidades e as voltas da vida, creio que nos oferecerá a oportunidade de encontrar-nos novamente e de continuar cultivando esta fraternal e linda amizade que cultivei com os senhores.

Portanto, muito obrigado a todos por todo. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Agora desejaria convidar o Embaixador Ramírez Montalbetti para entregar-lhe a bandeja de recordação de seu período aqul na ALADI.

- O Presidente do Comitê e o Secretário-Geral entregam a bandeja ao Embaixador Ramírez.

Desejaria, finalmente, convidar todos os Chefes de Representação para uma foto desta sessão.

- Tira-se a foto.

Encerra-se a sessão.
